

# Avaliação - Cultura Religiosa

Carolina de Lima

2 de Outubro de 2020

## **1- Explique como "Durkheim" compreende o poder da religião na sociedade.**

Durkheim compreende o poder da religião na sociedade como um fenômeno coletivo. Para ele, a religião e suas cerimônias cumprem um papel social ao colocar várias pessoas coletivamente em uma celebração. As pessoas precisam crer em algo para se sentirem completo. Esse é o papel que a religião tem em sociedade, resultando os sentimentos que são compartilhados por aqueles seguidores de uma mesma religião. A simbologia que essas religiões carregam estão muito presentes, algumas até possuem totens, um símbolo distintivo das suas próprias características. A partir desses totens, as pessoas podem celebrar suas conquistas, exorcizar seus medos e relembrar seus mortos.

## **2- Argumente como este, compreende a função da Religião e do trabalho na sociedade moderna.**

Como Albert Camus observou, "Marx foi o único que compreendeu que uma religião que não invoca a transcendência deveria ser chamada de política". Para Marx, a religião era apenas parte da superestrutura que dominava as vidas humanas por meio do poder econômico dos que possuem terras e dinheiro para produzir os bens e gerar riquezas. "O homem faz a religião, a religião não faz o homem.". A religião é apenas mais uma das realidades da vida que são condicionadas pelas relações econômicas da sociedade. A noção de trabalho na sociedade moderna é marcado por um conceito chamado alienação. "O problema não é de natureza moral nem de natureza psicológica. Não se resolve com boa vontade por parte dos operários e generosidade por parte dos patrões. Nenhum salário, por mais alto que seja, eliminará a alienação". O que torna a religião alvo da crítica de Marx é o papel que ela possui como flores que enfeitam e escondem as correntes que prendem os seres humanos às estruturas do capitalismo. Segundo ele, a religião só existe numa estrutura marcada pela alienação e sua abolição faz parte do processo de libertação dessa alienação. Numa sociedade sem opressão, não haveria a religião para aliviar as dores da opressão.